



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 544-CD/UFMS, DE 20 DE MARÇO DE 2025.

O CONSELHO DIRETOR da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Resolução nº 86, Coun, de 9 de abril de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23104.002437/2022-39, resolve:

Aprovar o Plano de Gestão Anual - PGA - exercício 2025, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na forma do Anexo a esta Resolução.

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO,
Presidente.

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo, Presidente de Conselho**, em 25/03/2025, às 18:53, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5507407** e o código CRC **AA085567**.

CONSELHO DIRETOR

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000025/2025-15

SEI nº 5507407





Plano de Gestão Anual 2025



Relatório aprovado pela Resolução nº 544 do Conselho Diretor da UFMS, de 20 de março de 2025.



UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitoria

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Hercules da Costa Sandim

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade

Vivina Dias Sol Queiroz

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Fabrcio de Oliveira Frazílio

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Daiani Damm Tonetto Riedner

Agência de Inovação

Saulo Gomes Moreira

Agência de Internacionalização

Gustavo Santiago Torrecilha Cancio

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Anderson Viçoso de Araujo

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Câmpus de Aquidauana

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Câmpus de Paranaíba

Andreia Cristina Ribeiro

Câmpus de Chapadão do Sul

Kleber Augusto Gastaldi

Câmpus de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Nova Andradina

Paulo Cesar Schotten

Câmpus de Naviraí

Marco Antonio Costa da Silva

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus de Três Lagoas

Larissa da Silva Barcelos

Escola de Administração e Negócios

Claudio Cesar da Silva

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Luciana Miyagusku

Faculdade de Ciências Humanas

Cleverson Rodrigues da Silva

Faculdade de Computação

Liana Dessandre Duenha Garanhani

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Robert Schiaveto de Souza

Faculdade de Medicina

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Carlos Alberto do Nascimento Ramos

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Carla Cardozo Pinto de Arruda

Instituto de Física

Além-Mar Bernardes Gonçalves

Instituto Integrado de Saúde

Marcos Antonio Ferreira Junior

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazario

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

Andrea de Siqueira Campos Lindenberg

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	6
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL	8
3.1. EIXOS ESTRATÉGICOS	9
Eixo 1: Ensino de Graduação e de Pós-Graduação	10
Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo	10
Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano	11
Eixo 4: Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	12
4. CENÁRIOS DO PLANO DE GESTÃO ANUAL	16
5. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2025	18
6. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	20
6.1. RECEITA	20
6.2. DESPESA	22
6.2.1. Pessoal	22
6.2.2. Manutenção e funcionamento - custeio	23
6.2.3. Obras e equipamentos - investimento	29
6.2.4. Obras programadas para conclusão e entrega em 2025	30
7. RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	32
8. GESTÃO E MONITORAMENTO	34
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS apresenta o Plano de Gestão Anual – PGA para o exercício de 2025, consolidando um instrumento de planejamento e programação orçamentária, em conformidade com a Lei de Orçamento Anual – LOA. O PGA estabelece os objetivos, metas e indicadores de desempenho alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI, reafirmando o compromisso da UFMS com a excelência acadêmica, a eficiência na gestão de recursos e a transparência administrativa.

O PGA representa uma ferramenta de governança, transparência e accountability, garantindo que a sociedade acompanhe de forma clara a gestão da Universidade. Fundamentado nos normativos vigentes, o documento estabelece as metas prioritárias do ano, incluindo os principais projetos a serem desenvolvidos, os indicadores para o monitoramento do desempenho e a distribuição dos recursos orçamentários conforme as diretrizes estabelecidas pelo PDI e pelo PPI da UFMS.

Para assegurar a integração e eficiência na execução das ações planejadas, o PGA está incorporado a sistemas fundamentais de gestão pública, tais como o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – Simec, o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento Siop, o Sistema Integrado de Administração Financeira Siafi. Dessa forma, a UFMS busca maior controle, previsibilidade e eficiência na execução orçamentária e administrativa.

O PGA está alinhado à [Resolução nº 354 COUN/UFMS, de 22 de agosto de 2024](#), que aprovou o Planejamento Estratégico Institucional (PEI-UFMS), sendo um dos seus documentos norteadores.

Convidamos toda a comunidade universitária e a sociedade a conhecer o PGA do exercício de 2025, um instrumento fundamental para a concretização das ações estratégicas da UFMS e para o avanço da educação superior pública de qualidade.

2. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

A elaboração do PGA está em consonância com o [Modelo de Planejamento Orçamentário Institucional](#) (Figura 1) aprovado no âmbito da UFMS com base nos recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação - MEC.



Figura 1: Modelo de Planejamento Orçamentário Institucional da UFMS

Conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, a programação de recursos para pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade do governo federal, o orçamento discricionário das instituições e entidades públicas abrange as demais despesas - chamadas Despesas Discricionárias, denominadas genericamente de OCC - Outros Custeios e Capital, incorporando os programas, os projetos e as atividades previstos na LOA.

A sustentabilidade financeira da UFMS está descrita em seu PDI/PPI da UFMS 2025-2030, e tem como finalidade o cumprimento de sua missão institucional, retratada em seus documentos norteadores, com seus processos de operação constantes em sua [Cadeia de Valor](#) e em seu mapa estratégico, com as ações vinculadas ao cumprimento de seus objetivos de médio prazo.

O modelo de gestão orçamentária está alinhado ao PDI/PPI, que é um processo administrativo contínuo, sistemático, organizado e que possibilita a tomada de decisões que minimizem riscos e estabeleçam a melhor direção a ser seguida pela instituição, e

considerando a análise do contexto, alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos.

Dentro desse modelo, além do PDI/PPI, destaca-se a ferramenta do Plano de Gestão Anual - PGA, operacionalizado pelo Contrato de Gestão firmado com as Unidades da Administração Central - UAC, e da ferramenta da Matriz de Distribuição de Recursos para as Unidades da Administração Setorial - UAS, baseado em critérios objetivos, estabelecidos a partir de ampla discussão, e que também servem para medição do crescimento qualitativo e quantitativo das unidades, além da distribuição anual dos recursos..

A Matriz para distribuição de recursos às UAS retrata o processo de qualificação das UAS vinculado aos objetivos estratégicos, integrando a distribuição de recursos ao processo de planejamento, com peso para as variáveis vinculadas diretamente ao PDI/PPI:

- I. Aluno Equivalente;
- II. Projetos e Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- III. Taxa de Sucesso na Graduação e Pós-Graduação;
- IV. Dimensão qualidade da Graduação, Mestrados e Doutorados;
- V. Participação de Alunos em Projetos;
- VI. Professor Equivalente
- VII. Área Física da Unidade;
- VIII. Dimensão Eficiência Acadêmica (Relação Aluno / Professor - RAP) e
- IX. Qualificação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo

A distribuição dos recursos, com os respectivos indicadores e valores são publicados no Boletim Oficial da UFMS e no portal de execução orçamentária da UFMS.

As ações orçamentárias previstas na LOA são correlacionadas às metas de desenvolvimento previstas no PDI/PPI da UFMS. Quanto ao planejamento orçamentário das UACs, a distribuição anual de recursos se pauta nas metas anuais, em objetivos, metas, processos operacionais e atividades, relacionadas aos Eixos Estratégicos constantes no PDI/PPI da UFMS 2025-2030:

- Eixo 1: Ensino de Graduação e de Pós-Graduação
- Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo
- Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano
- Eixo 4: Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social

A disponibilização e execução de recursos orçamentários que viabilizam a execução de políticas voltadas à assistência estudantil, ensino, pesquisa e extensão são realizadas por meio de editais de seleção, ofertados pelas unidades responsáveis por cada política institucional.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

O Planejamento Estratégico Institucional, representado na Figura 2, é um processo administrativo contínuo, sistemático, organizado a fim de minimizar os riscos e possibilitar a tomada de decisões mais eficiente e eficaz para os gestores institucionais, buscando sempre maior gestão e efetividade dos resultados e dos recursos.



Figura 2: Planejamento Estratégico Institucional da UFMS.

O Planejamento Estratégico Institucional é composto pelo compêndio dos seguintes documentos norteadores:

- **Plano de Desenvolvimento Institucional Integrado ao Projeto Pedagógico Institucional da UFMS – PDI/PPI:** instrumento de planejamento estratégico da UFMS que apresenta de maneira integrada as orientações de médio e longo prazo, a fim de possibilitar a realização das aspirações da Comunidade

Universitária e da sociedade em geral nas áreas de atuação da Universidade, bem como estabelecer a continuidade das boas práticas acadêmicas.

- **Plano de Desenvolvimento das Unidades da Administração Central e Setorial - PDU:** instrumento de planejamento tático e operacional, vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional, desenvolvido no âmbito das Unidades da Administração Central - UACs e das Unidades da Administração Setorial - UAS.
- **Planos de Gestão Temáticos - PGTs:** têm como objetivo traduzir políticas institucionais e normativas federais em ações específicas e organizadas, visando alcançar os objetivos definidos, por meio de estratégias, recursos, prazos, metas e indicadores, buscando implementar as diretrizes constantes para a temática.
- **Plano de Gestão Anual - PGA:** o instrumento de planejamento e programação das ações orçamentárias previstas na Lei de Orçamento Anual - LOA e planos orçamentários, com a respectiva vinculação aos objetivos, metas e indicadores de desempenho previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional.
- **Contrato de Gestão:** instrumento do Plano de Gestão Anual pactuado entre a Reitoria com as Unidades da Administração Central para indicar, anualmente, os programas, projetos, ações, resultados e metas relacionados aos processos finalísticos e de gestão.

De acordo com a [Resolução nº 354-COUN, de 22 de agosto de 2024](#), as ações e os projetos estratégicos a serem desenvolvidos para atender as metas e os indicadores a serem alcançados no exercício, observando as diretrizes e os objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU serão fixados no Contrato de Gestão, documento celebrado anualmente entre Reitor e Pró-reitores e Diretores das Unidades da Administração Central. O contrato de Gestão tem como escopo registrar os projetos estratégicos a serem desenvolvidos, principais entregas, prazos, orçamento por área e responsabilidades.

3.1. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2025-2030 integrado ao Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UFMS, apresenta quatro eixos que organizam as prioridades estratégicas em áreas temáticas que guiam as ações institucionais. Cada eixo estabelece diretrizes específicas, com objetivos claros e metas mensuráveis, acompanhados de indicadores de desempenho que permitem avaliar o progresso e os resultados alcançados.

Eixo 1: Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

Objetivos Estratégicos:

1. **Ampliar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação**, por meio de atualização de currículos, com foco em habilidades e competências e formação integral e cidadã dos estudantes, adotando metodologias inovadoras e interativas que promovam vivências em atendimento às necessidades sociais e de mercado.
2. **Aumentar a taxa de sucesso dos cursos**, por meio do fortalecimento de programas de apoio e de inovação pedagógica e atenção ao estudante trabalhador.
3. **Promover a inserção profissional dos egressos**, fortalecendo a ligação entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho.
4. **Fortalecer as ações de Ensino a Distância – EaD na UFMS**, desenvolvendo e aprimorando programas, garantindo qualidade e acessibilidade, e ampliando o acesso à educação superior.
5. **Ampliar o número de estudantes da graduação e pós-graduação**, expandindo a oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado em diferentes áreas do conhecimento, alinhados às demandas regionais, nacionais e globais.
6. **Fortalecer o acesso aos cursos de graduação e pós-graduação**, por meio da divulgação dos processos de seleção e das ações de inclusão e permanência da UFMS.

Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Estratégicos:

1. **Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica**, por meio de parcerias e atuação em rede, promovendo estudos de alto impacto que contribuam para os desafios regionais, nacionais e globais.
2. **Ampliar o número de estudantes participantes de ações de vivência acadêmica**, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade.

3. **Fomentar a inovação e o empreendedorismo**, incentivando a transferência de tecnologia, a criação de startups apoiando iniciativas que gerem impacto positivo na sociedade.
4. **Ampliar a proteção e comercialização da propriedade intelectual**, valorizando as criações da comunidade acadêmica.
5. **Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional**, por meio de parcerias e projetos colaborativos com setores produtivos e governos locais.
6. **Incentivar a mobilidade acadêmica nacional e internacional**, promovendo programas de intercâmbio para estudantes, docentes e técnicos administrativos.
7. **Expandir a cooperação internacional**, estabelecendo parcerias que possibilitem intercâmbio acadêmico e científico e cultural, valorizando a diversidade e a internacionalização do conhecimento.
8. **Ampliar a interação com a sociedade**, fortalecendo ações que promovam desenvolvimento social, artístico, cultural, esportivo e econômico, incentivando a participação em atividades extracurriculares.
9. **Apoiar a formulação e a implementação de políticas públicas**, fornecendo dados e expertise técnica e científica, fortalecendo a inserção regional a fim de apoiar ações e tomadas de decisões nos contextos regionais, nacionais e globais.
10. **Expandir a prestação de serviços especializados e continuados**, permitindo que mais pessoas tenham acesso a serviços de qualidade e capturando a experiência do usuário por meio de pesquisas de satisfação.

Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano

Objetivos Estratégicos:

1. **Promover políticas de inclusão, equidade e diversidade**, valorizando a equidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero.
2. **Combater todas as formas de discriminação**, implementando ações educativas e preventivas, organizadas em programas institucionais.
3. **Assegurar a acessibilidade física e pedagógica**, garantindo infraestrutura adequada e recursos educacionais acessíveis.
4. **Fortalecer ações de saúde e o bem-estar dos estudantes**, oferecendo suporte psicossocial, programas de saúde preventiva e incentivo a práticas esportivas e culturais.
5. **Fortalecer programas de assistência estudantil**, proporcionando condições para a permanência e sucesso acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade.

6. **Garantir ambientes seguros e saudáveis**, assegurando condições adequadas de trabalho e estudo para toda a comunidade universitária.
7. **Promover atenção e cuidado com os servidores e trabalhadores terceirizados**, implementando programas de qualidade de vida no trabalho, atenção à saúde física e mental, e valorização profissional.
8. **Prover qualificação e capacitação aos servidores, incentivando a formação continuada**, o desenvolvimento profissional e a excelência pedagógica.
9. **Desenvolver uma gestão de pessoas estratégica e inovadora**, focada no desenvolvimento humano, na capacitação contínua e na melhoria do clima organizacional.
10. **Redimensionar a força de trabalho**, alinhando habilidades pessoais e competências às demandas institucionais, promovendo a eficiência e a efetividade das ações.
11. **Fortalecer a comunicação interna e o engajamento dos servidores**, desenvolvendo o senso de pertencimento e a colaboração.

Eixo 4: Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social

Objetivos Estratégicos:

1. **Consolidar boas práticas de governança e gestão**, alinhadas às melhores referências nacionais e internacionais, assegurando ética, integridade, gestão de riscos e governança digital.
2. **Fortalecer o compromisso com os direitos humanos**, incentivando a participação da comunidade acadêmica em ações sociais e incorporando-os nas políticas e práticas institucionais.
3. **Consolidar transparência e a accountability**, utilizando tecnologias digitais para facilitar o acesso às informações e a participação da comunidade acadêmica e externa.
4. **Assegurar a sustentabilidade orçamentária e financeira**, por meio de uma gestão baseada em dados, análise e diversificação das fontes de financiamento.
5. **Promover a cultura de inovação e de competências digitais**, promovendo capacitações aos servidores, incentivando a adoção de tecnologias emergentes e estimulando a cultura de inovação.
6. **Fortalecer infraestrutura tecnológica**, garantindo robustez e segurança por meio da conectividade, do armazenamento e do processamento adequados para dar suporte às iniciativas digitais.
7. **Desenvolver soluções digitais e otimizar processos administrativos e acadêmicos**, fortalecendo a transformação digital por meio da adoção de

soluções de inteligência artificial e automação para melhorar a eficiência, qualidade dos serviços, experiência dos usuários e ampliar o alcance das ações institucionais.

8. **Promover a educação ambiental**, conscientizando a comunidade acadêmica e a sociedade sobre a importância da sustentabilidade.
9. **Reduzir o impacto ambiental das atividades institucionais**, implementando programas de gestão ambiental, promovendo a ecoeficiência e mensurando a redução da emissão de carbono rumo à neutralidade.
10. **Garantir a manutenção da infraestrutura física para funcionamento da instituição**, assegurando qualidade e execução adequada dos serviços essenciais, como limpeza, segurança, conservação, manutenção e outros.
11. **Fortalecer a identidade e a imagem Institucional**, valorizando a comunicação estratégica e integrada para reconhecimento da UFMS como referência nacional e internacional.

As metas programadas para o exercício de 2025 estão detalhadas na Tabela 1, observando os eixos estratégicos, indicadores e metas definidos no PDI 2025-2030, integrado ao PPI, e a respectiva vinculação às ações orçamentárias.

Tabela 1: Metas Programadas para 2025:

Indicadores-chaves	Descrição	Meta 2025
Eixo 1: Ensino de Graduação e de Pós-Graduação		
1.1 Sucesso da graduação	Ampliar a quantidade de estudantes diplomados nos cursos de graduação	58%
1.2 Qualidade dos cursos de graduação	Ampliar a qualidade dos cursos de graduação	3,8
1.3 Sucesso da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Ampliar a quantidade de estudantes diplomados nos cursos de pós graduação <i>stricto sensu</i>	69%
1.4 Qualidade dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Ampliar a qualidade dos cursos de pós-graduação	4,15

Indicadores-chaves	Descrição	Meta 2025
Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo		
2.1 Pedidos de proteção intelectual depositados	Ampliar a quantidade de pedidos de proteção de propriedade intelectual depositados, em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024)	5%
2.2 Empreendimentos tecnológicos e sociais incubados	Ampliar a quantidade de empreendimentos em Programas de Incubação da UFMS em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024).	10%
2.3 Captação de recursos extraorçamentários para fomento de projetos	Ampliar a captação de recursos extraorçamentários para fomento, em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024)	3%
2.4 Acordos e parcerias para Ciência, Tecnologia e Inovação em âmbito nacional e internacional	Ampliar a quantidade de instrumentos jurídicos de parceria nacionais e internacionais, em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024)	3%
2.5 Estudantes e Servidores em Mobilidade Nacional e Internacional	Ampliar a quantidade de estudantes e servidores em mobilidade nacional e internacional, em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024)	5%
2.6 Impacto da produção científica e tecnológica	Ampliar a quantidade de artigos científicos publicados com impacto, em relação à média obtida no ciclo base (2020-2024)	1%
2.7 Publicações da Editora UFMS	Ampliar a quantidade de publicações da Editora UFMS, em relação ao ano base (2024)	10%
2.8 Participação de Estudantes nos Projetos	Ampliar a quantidade de Estudantes nos Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Empreendedorismo, Sustentabilidade, Inovação, em relação ao ano base (2024)	10%
2.9 Ações de Extensão Dirigidas à Educação Básica	Ampliar a quantidade de ações de extensão dirigidas à educação básica, em relação ao ano base (2024)	50%

Indicadores-chaves	Descrição	Meta 2025
Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano		
3.1 Sucesso acadêmico dos beneficiários da assistência estudantil	Fomentar o sucesso acadêmico, com velocidade de esforço igual ou superior a 0,8 dos beneficiários da assistência estudantil	77%
3.2 Estudantes em vulnerabilidade socioeconômica beneficiários da assistência estudantil	Garantir a assistência estudantil a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica	50%
3.3 Ações de Cidadania	Ampliar a quantidade de ações institucionais voltados à promoção da Cidadania	5%
3.4 Participação de Servidores em Ações de Bem-estar e Qualidade de Vida no Trabalho	Ampliar a quantidade de ações de bem-estar e de qualidade de vida	5%
3.5 Participação de Servidores em Ações de Capacitação e Qualificação	Ampliar a capacitação e a qualificação de servidores	30%
3.6 Dimensionamento da Força de Trabalho	Ampliar o processo de dimensionamento de força de trabalho	5%
3.7 Clube de Benefícios ao Servidor	Ampliar o número de empresas vinculadas ao clube de benefícios	100%
Eixo 4: Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social		
4.1 Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação	Ampliar a adesão às práticas orientadas no iESGo - Governança, Sustentabilidade e Inovação	90%
4.2 Tratamento de Riscos altos ou extremos	Ampliar a quantidade de riscos identificados como altos ou extremos tratados no ano	30%
4.3 Disponibilidade de Serviços Digitais	Garantir a disponibilidade dos Serviços Digitais Essenciais da UFMS	99,1%

Indicadores-chaves	Descrição	Meta 2025
4.4 Ações de Sustentabilidade Ambiental	Ampliar a quantidade de ações com foco em sustentabilidade ambiental	5%
4.5 Rotas acessíveis	Ampliar a quantidade de rotas acessíveis na UFMS	25%

4. CENÁRIOS DO PLANO DE GESTÃO ANUAL

O Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2025, corrige o orçamento de 2024, pelo IPCA. A Lei Orçamentária Anual - LOA aprovada pelo Congresso Nacional no dia 20 de março de 2025, amplia o valor por meio de emendas individuais e reduz o valor inicial previsto no Projeto Lei Orçamentária Anual - PLOA.

Na Tabela 2 está registrado o valor referente ao custeio aprovado na LOA e o valor final, após bloqueios e suplementação, para o período de 2017 a 2024.

Tabela 2: Histórico do Orçamento Programado na LOA - Custeio

Orçamento	Total LOA	Disponível após cancelamento, emendas, cortes ou suplementação
2017	138.952.676,00	138.952.676,00
2018	155.417.720,00	154.574.848,00
2019	183.001.589,00	155.973.208,00
2020	153.585.703,00	153.085.703,00
2021	140.149.886,00	140.149.886,00
2022	149.231.998,00	142.465.499,00
2023	141.228.493,00	176.634.442,00
2024	173.854.277,00	173.854.277,00

Na Tabela 3 está registrado o valor referente ao custeio aprovado na Lei do Orçamento Anual - LOA, detalhado por fonte: Tesouro, Recursos próprios e Emendas, período 2017 a 2024.

Tabela 3: Histórico da Distribuição do Orçamento LOA - Custeio

Orçamento	Fonte tesouro	Recursos próprios	Emendas	Total
2017	103.325.727,00	35.626.949,00	-	138.952.676,00
2018	127.566.595,00	27.601.125,00	250.000,00	155.417.720,00
2019	127.798.192,00	28.175.016,00	27.028.381,00*	183.001.589,00
2020	123.915.606,00	29.170.097,00	500.000,00	153.585.703,00

2021	107.755.445,00	32.394.441,00	-	140.149.886,00
2022	114.621.590,00	34.340.408,00	270.000,00	149.231.998,00
2023	106.191.797,00	33.407.487,00	1.629.209,00	141.228.493,00
2024	136.913.124,00	35.191.153,00	1.750.000,00	173.854.277,00

* Do valor orçamentário, da fonte tesouro, do ano de 2019 foram bloqueados R\$ 25.225.530,00

Na Tabela 4 está registrado a evolução dos recursos referentes ao Investimento aprovado na Lei do Orçamento Anual - LOA, detalhado por fonte: Tesouro, Recursos próprios e Emendas, período 2017 a 2024.

Tabela 4: Histórico da Distribuição do Orçamento LOA - Investimento

Orçamento	Fonte tesouro	Recursos próprios	Emendas	Total
2017	11.889.461,00	1.652.423,00	1.000.000,00	14.541.884,00
2018	10.590.882,00	1.166.802,00	1.250.000,00	13.007.684,00
2019	3.319.712,00	1.109.785,00	24.508.064,00*	28.937.561,00
2020	3.210.500,00	868.092,00	400.000,00	4.478.592,00
2021	146.007,00	2.388.652,00	6.000.000,00	8.534.659,00
2022	5.750.769,00	1.239.872,00	10.000.000,00	16.990.641,00
2023	3.328.919,00	1.219.472,00	10.000.000,00	14.548.391,00
2024	2.799.491,00	2.437.813,00	11.400.000,00	16.637.305,00

*Do valor orçamentário, da fonte tesouro, do ano de 2019, foram bloqueados R\$23.948.474,00.

5. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2025

Muitos são os desafios e as perspectivas das instituições federais para os anos futuros. O ano de 2025 trará muitas oportunidades quanto aos desafios para as universidades federais. O sucesso dependerá de políticas públicas se adaptarem às novas demandas e do envolvimento mais inclusivo, inovador e sustentável.

Entre os desafios, o maior deles, está no sucesso dos estudantes e na forma de lidar com os impactos da inteligência artificial na educação e com os novos postos no mercado de trabalho. Somado a este cenário, há necessidade de reformas acadêmicas locais, melhoria do ambiente de trabalho docente e técnico e do estudante e da legislação para adaptar-se ao mundo em transformação e a possibilidade de limitação ou cortes no orçamento.

A permanência e o êxito estudantil representam desafios fundamentais especialmente no que se refere à evasão acadêmica. Para reduzir esse problema, é essencial oferecer suporte adequado às unidades de ensino, identificando estudantes em risco e proporcionando programas de tutoria, acompanhamento psicopedagógico e auxílios financeiros.

As desigualdades sociais e educacionais demandam ações conjuntas com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES, visando fortalecer políticas de inclusão e ações afirmativas que garantam o acesso e permanência de estudantes pertencentes a grupos vulneráveis. A saúde mental dos estudantes também merece atenção especial, sendo necessário ampliar programas de apoio.

A qualidade do ensino de graduação e a inovação pedagógica também exigem estratégias contínuas. A formação docente deve ser incentivada por meio de ações que promovam metodologias ativas e tecnologias educacionais, além de discussões sobre diversidade e inclusão. Os currículos dos cursos precisam passar por atualizações para se tornarem mais flexíveis e interdisciplinares, alinhando-se às demandas do mercado de trabalho e da sociedade. Outro aspecto relevante é a avaliação do ensino, que deve abranger não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais, tornando o processo mais abrangente e adequado às necessidades dos estudantes.

Para lidar com estes desafios há necessidade de investir na otimização da gestão e da governança universitária. Para uma gestão cada vez mais eficiente é importante a priorização de políticas de governança, gestão de riscos, inovação e sustentabilidade, que já fazem parte das estratégias da atual gestão da UFMS.

Destacam-se ainda, como perspectivas para o cenário futuro, a digitalização e a inovação acadêmica, com o uso crescente de inteligência artificial e de tecnologias educacionais para ensino e pesquisa, e a expansão de modalidades híbridas de ensino e de ferramentas digitais de aprendizagem. A internacionalização da pesquisa e do ensino, com mais parcerias internacionais para intercâmbios e projetos científicos conjuntos e o incentivo à participação em rankings globais e redes de cooperação acadêmica.

Em relação ao financiamento das instituições, existe a necessidade de crescimento, decorrente especialmente de políticas de valorização da educação e da ciência e da retomada de investimentos em infraestrutura e modernização tecnológica, e também das discussões sobre a gestão financeira e administrativa das universidades, garantindo maior autonomia e eficiência. Na UFMS, devido ao aumento do número dos estudantes, se torna necessária a correção de distorções nacionais da assistência estudantil, com ampliação de políticas de assistência estudantil (auxílio permanência, moradia, creche, alimentação e transporte).

A participação da UFMS no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC das Instituições Federais de Ensino Superior é uma ação extremamente valorosa permitirá a UFMS concluir obras em andamento e inclusão de novas obras, principalmente nos câmpus, fortalecendo a Universidade e promovendo identidade única e oportunidades em equidade.

Na pós-graduação, é essencial diagnosticar e propor soluções no tocante à inclusão de mais estudantes e o monitoramento nos cursos e aprimorar o processo de divulgação dos processos seletivos, mudança pedagógica e preparação dos candidatos

Em relação à gestão de pessoas, deve ser buscada a capacitação dos professores e técnico-administrativos em um ambiente de permanentes transformações digitais, com reconfigurações de processos e produtos de comunicação, informação e de infraestrutura. Outro desafio é o maior oferecimento de ações específicas de capacitação, especialmente em virtude da aplicação do teletrabalho, proporcionando um rodízio de atribuições e o redimensionamento da força de trabalho na Universidade.

6. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A alocação de recursos para as universidades públicas federais ocorre para pagamento das despesas de pessoal (gastos obrigatórios), outras despesas correntes e de capital (gastos discricionários), também denominada de Matriz OCC, além de pactuações específicas e possibilidades de outras fontes de custeio para as atividades.

O orçamento destinado às Instituições Federais de Ensino Superior – IFES observa a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, que, anualmente, orienta a elaboração do orçamento e estabelece as metas e prioridades a serem contempladas no Orçamento. Já a Lei Orçamentária Anual – LOA tem por incumbência a previsão dos recursos para a execução dos programas de governo no ano.

A proposta orçamentária para a UFMS constante na LOA para o exercício 2025 estão contemplados nos Programas de Governo :

- Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo
- Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade.

A programação orçamentária referente ao exercício de 2025 para a UFMS foi elaborada com base no Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA, e revisado conforme proposta aprovada pelo Congresso Nacional em 20 de março de 2025.

6.1. RECEITA

A proposta orçamentária da UFMS é elaborada compreendendo as fontes de financiamento para o desenvolvimento de suas atividades: recursos do Tesouro Nacional repassados diretamente pelo MEC, receita própria e convênios, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5: Programação Orçamentária para 2025

Resumo	Recursos Tesouro Nacional	Recursos Próprios	Recursos Programa (PAS)	Emendas	Total
Custeio	165.080.951,00	2.199.356,00	36.376.647,00	3.000.000,00	206.656.954,00
Capital	1.907.662,00	2.784.420,00	0,00	1.400.000,00	6.092.082,00
Pessoal	904.424.455,00	0,00	0,00	0,00	904.424.455,00
TOTAL	1.071.413.068,00	4.983.776,00	36.376.647,00	4.400.000,00	1.117.173.491,00

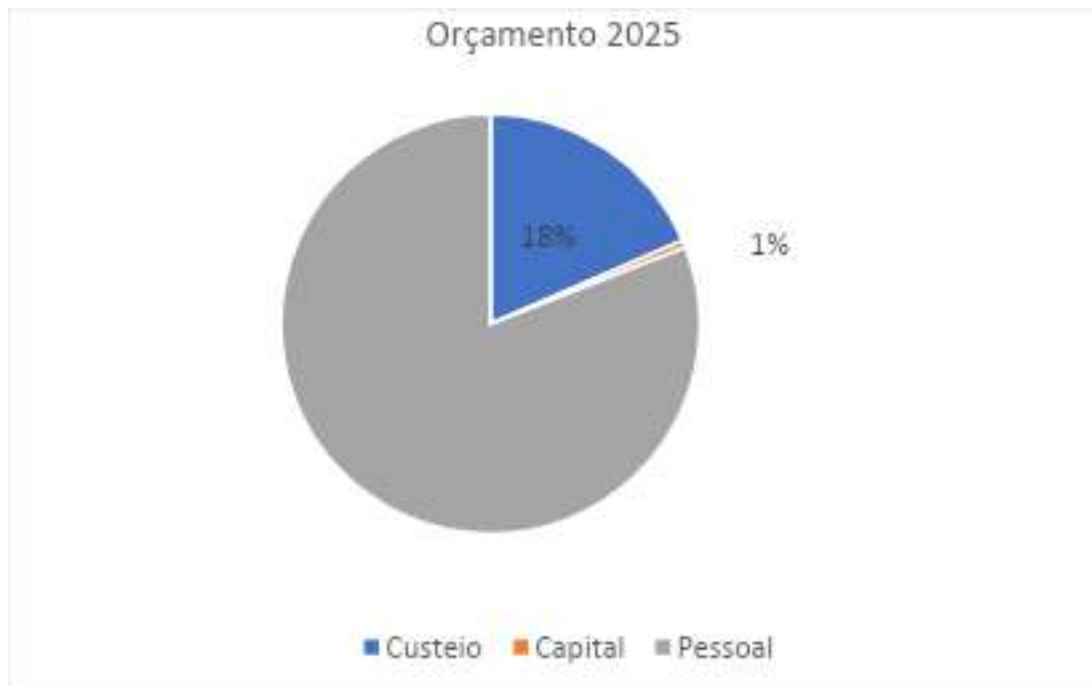


Figura 3: Distribuição Orçamento 2025.

a) Recurso do Tesouro Nacional

Os recursos do Tesouro Nacional são aqueles alocados para pagamento das despesas de pessoal (gastos obrigatórios), e de outras despesas correntes e de capital (gastos discricionários) também denominada de Matriz OCC. Na distribuição dos recursos para outras despesas correntes e de capital, além da Matriz OCC, também são realizadas distribuições específicas para o Programa Nacional de Assistência Estudantil – Pnaes, Projeto Idiomas Sem Fronteiras – ISF, Programa de Acessibilidade na Educação Superior – Programa Incluir.

O Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010, estabelece que, na elaboração das propostas orçamentárias anuais das universidades federais, o MEC deverá observar a matriz de distribuição para alocação de recursos destinados a despesas classificadas como Outras Despesas Correntes e de Capital.

b) Recursos Próprios

Os recursos próprios provêm dos recursos diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, arrecadação de taxas, emolumentos, pela utilização da infraestrutura universitária e demais arrecadações inerentes à área de atuação da UFMS

ou remuneração pela utilização da sua imagem e infraestrutura, além da alienação de veículos e de material permanente e da execução de contratos de prestação de serviços educacionais, pesquisa, serviços gráficos e serviços administrativos, além da arrecadação para o Programa de Saúde – PAS/UFMS, decorrente da contribuição dos associados do Programa.

c) Receitas de Convênios

Receitas de Convênios são aquelas provenientes das transferências de órgãos da esfera federal, descentralização ou de entes públicos, com vistas a financiar o desenvolvimento de projetos, envolvendo cooperação mútua e objetivo recíproco.

d) Emendas parlamentares da bancada ou emenda individual

As receitas decorrentes de emendas têm objeto pré-definido e podem constar na programação da LOA 2025, tanto as emendas parlamentares de bancada e emendas individuais.

Para o exercício de 2025, a configuração das Emendas de bancada recebeu um novo formato, regulamentado conforme Lei Complementar 210, de 25 de novembro de 2024, que define as regras para a proposição e a execução das emendas feitas por senadores e deputados na Lei Orçamentária Anual – LOA.

6.2. DESPESA

O funcionamento e a manutenção da Instituição são classificados como despesas e compreendem recursos com pessoal, programas institucionais voltados para as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, inovação, assistência estudantil, bem como aos contratos de serviços contínuos para funcionamento da instituição e das unidades acadêmicas.

A distribuição de recursos na UFMS é realizada por meio de uma matriz de descentralização específica para as Unidades da Administração Setorial e por meio do Contrato de Gestão para as Unidades da Administração Central.

As despesas discricionárias contêm recursos com destinação específica, definidas pelo MEC: Assistência Estudantil, Programa Incluir, Programa Idioma sem Fronteiras e PROMISAES.

6.2.1. Pessoal

O orçamento de pessoal é destinado ao atendimento da remuneração dos servidores ativos, inativos e à contratação de pessoal temporário. As despesas com

peçoal são obrigatórias, e decorrentes de compromissos estabelecidos em legislação: remuneração ativo e inativo, previdência e benefícios, conforme apresentado na Tabela 6.

Tabela 6: Orçamento para peçoal em 2025

Peçoal	Natureza da Despesa	Valor
Peçoal Ativo	Peçoal	521.736.138,00
Contribuição Regime de Previdência do Servidor	Peçoal	102.965.408,00
Aposentadorias e Pensões	Peçoal	279.709.909,00
Benefícios especiais e demais complementações	Peçoal	13.000,00
Assistência Médica e Odontológica e Auxílios ao Servidor	Custeio	11.109.270,00
Programa de Saúde – PAS/UFMS	Custeio	36.376.647,00
Benefícios - Auxílios natalidade, funeral, transporte, pré-escolar	Custeio	43.696.647,00
Benefícios e Pensões Indenizatórias	Custeio	3.509.886,00
PASEP	Custeio	5.196.622,00
Total		1.004.313.682,00

Na programação orçamentária para 2025, a maior parte dos recursos é de origem do tesouro, repassados diretamente pelo Ministério da Educação, decorrente das despesas com peçoal. Somando-se as despesas obrigatórias com remuneração de servidores ativos e inativos, assistência médica, auxílios, benefícios e encargos referentes a peçoal correspondem a 90% do orçamento programado para o exercício de 2025 na UFMS.

6.2.2. Manutenção e funcionamento - custeio

Os recursos para as despesas de custeio são oriundos da Matriz de Alocação de Recursos do MEC, chamada “Matriz Andifes”, são destinados a custear o funcionamento e manutenção da Universidade.

Conforme apresentado na Figura 3, o orçamento para despesas com custeio está estimado em R\$ 206.656.954,00 (duzentos e seis milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil e novecentos e cinquenta e quatro reais), programados para atender aos objetivos estratégicos por meio de ações e planos do PDI/PPI da UFMS, conforme Tabela 7.

Tabela 7: Ações orçamentárias vinculadas aos Eixos Estratégicos

Eixos estratégicos	Ações orçamentárias
Ensino de Graduação e de Pós-Graduação	20RK - Funcionamento de Instituições de Ensino Superior 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo	20RK - Funcionamento de Instituições de Ensino Superior 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano	4572 - Capacitação de Servidores Públicos federais 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores 4002 - Assistência ao estudante de Ensino Superior
Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	20RK - Funcionamento de Instituições de Ensino Superior

a) Apoio às atividades finalísticas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade

O fomento às atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, esporte, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade é realizado por meio de Editais. As ações programadas para atendimento aos objetivos estratégicos, conforme Tabela 8, serão destacadas no contrato de gestão a ser celebrado com os Pró-Reitores ou com os Diretores das Unidades da Administração Central.

Tabela 8: Recursos programados para Ensino, Pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade

Ação	Valor
Apoio às atividades de Ensino de Graduação e Pós-Graduação	3.009.588,00
Apoio às atividades de Pesquisa, Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade	4.282.480,00
Apoio às atividades de Extensão, Cultura e Esporte	2.280.000,00

b) Assistência estudantil

As ações do Programa de Assistência Estudantil da UFMS, apoiados pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil – Pnaes, observa o disposto na Resolução nº 124, COUN, de 31 de agosto de 2021, e são voltadas prioritariamente aos estudantes de graduação da UFMS em vulnerabilidade socioeconômica, cujo valor está disposto na Tabela 9 para o atendimento dos seguintes auxílios:

- Auxílio Permanência;
- Auxílio-Creche;
- Auxílio-Alimentação;
- Auxílio-Moradia;
- Auxílio Financeiro para Participação em Eventos;
- Auxílio Financeiro para Apoio Pedagógico;
- Auxílio Emergencial;
- Auxílio de Inclusão Digital;
- Auxílio Empréstimo de Equipamentos; e
- Auxílio Financeiro para Apoio ao Estudante com Deficiência e Altas Habilidades.

Tabela 9: Recursos Programados para a Assistência Estudantil

Ação	Valor
Assistência Estudantil	19.682.484,00

c) Funcionamento das Unidades da Administração Setorial - UAS

Os recursos orçamentários destinados às Unidades da Administração Setorial da UFMS são utilizados para a aquisição de bens e/ou serviços caracterizados como custeio (diárias, passagens, material de consumo e laboratoriais, serviços de manutenção e de reparos, combustível e manutenção de veículos das unidades), ficando a UAS responsável pela priorização das metas e das ações definidas em seu Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU.

A Matriz Unificada de Distribuição de Recursos Orçamentários para as Unidades da Administração Setorial foi revisada e aprovada pela Resolução nº 235-CD/UFMS, de 6 de dezembro de 2021. O valor disponível para as UAS em 2025 é apresentado na Tabela 10.

A distribuição dos recursos, com os respectivos indicadores e valores, é publicada no Boletim Oficial da UFMS e disponível no portal da UFMS, proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2022/distribuicao-matriz/.

Tabela 10: Recursos programados para Unidades da Administração Setorial

Ação	Valor
Funcionamento das Unidades da Administração Setorial	3.000.000,00

d) Funcionamento das Unidades vinculadas à Reitoria

Os recursos orçamentários classificados como custeio são utilizados para a aquisição de bens e/ou serviços, como: diárias; passagens; material de consumo; combustível e manutenção e desenvolvimento de ações de iniciativa da unidade, priorizando as metas e ações definidas em seu Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU, conforme Tabela 11.

Tabela 11: Recursos programados para funcionamento das Unidades vinculadas à Reitoria

Ação	Valor
Funcionamento das Unidades da Administração Central	603.115,00

e) Funcionamento e manutenção da Cidade Universitária e dos Câmpus

A Universidade vem, permanentemente, desenvolvendo ações para otimizar os recursos com as despesas e suprir os déficits em relação aos contratos institucionais, com acompanhamento e controle.

Os contratos para a manutenção e o funcionamento da UFMS são planejados em razão das demandas da Universidade, no histórico das despesas ocorridas e nas projeções contratuais para o ano. Os contratos contínuos estão voltados para despesas de água e esgoto, apoio administrativo, energia, limpeza e conservação, outros serviços (correios, coleta de resíduos, seguros), e vigilância, com valor alocado conforme Tabela 12.

As informações sobre os contratos, vigência, valores, execução orçamentária e financeira para acompanhamento estão disponíveis no portal da UFMS, proplan.ufms.br/execucaoorcamentaria/ano-2022/distribuicao-contratos/.

Tabela 12: Recursos programados para funcionamento e manutenção da Cidade Universitária e dos Câmpus

Ação	Valor
Funcionamento e manutenção pela oferta de serviços continuados de água, energia, telefonia, contratos de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, manutenção, etc.)	54.377.037,00

f) Melhoria das infraestruturas tecnológica, predial e de comunicação

O investimento na melhoria das infraestruturas tecnológica, predial e de comunicação tem por objetivo garantir a acessibilidade aos espaços físicos e serviços oferecidos para todos os usuários, contemplando formas de deslocamento, plataformas e modelos educacionais, informacionais e de comunicação. O investimento em tecnologia é cada vez mais necessário, seja como ferramenta para atender às demandas da comunidade universitária, seja para dar transparência às atividades da Instituição.

Da mesma forma, a manutenção da infraestrutura predial e elétrica é necessária para garantir condições de desenvolvimento das atividades a todos servidores e estudantes.

No orçamento para o exercício de 2025, conforme Tabela 13, está programado o asfaltamento do acesso a prédios e manutenção da infraestrutura de tecnologia e de comunicação.

Tabela 13: Recursos programados para melhoria da infraestrutura, tecnológica, predial, comunicação e acessibilidade

Ação	Valor
Melhoria da Infraestrutura, tecnológica, predial, de comunicação e acessibilidade	16.218.390,00

Em resumo, o orçamento para despesas com custeio está estimado em R\$ 206.656.954,00 (duzentos e seis milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil e novecentos e cinquenta e quatro reais), dos quais, R\$ 100.203.860,00 (cem milhões, duzentos e três mil, oitocentos e sessenta reais), estão destinados à Assistências Médica e Odontológica e aos Auxílios e Benefícios ao Servidor: Auxílios natalidade, funeral, transporte, pré-escolar, PASEP e Programa de Assistência à Saúde – PAS/UFMS, e R\$ 19.682.484,00 (dezenove milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais) destinados a Assistência Estudantil, conforme detalhamento a seguir:

Tabela 14: Orçamento total de custeio da Instituição

Ação/Programa	Valor
Apoio às atividades de Ensino de Graduação e Pós-Graduação	3.009.588,00
Apoio às atividades de Pesquisa, Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade, Internacionalização	4.282.480,00
Apoio às atividades de Extensão, Cultura e Esporte	2.280.000,00
Assistência Estudantil	19.682.484,00
Funcionamento das Unidades da Administração Setorial	3.000.000,00
Funcionamento das Unidades da Administração Central	603115,00
Funcionamento e manutenção pela oferta de serviços continuados de água, energia, telefonia, contratos de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, manutenção, etc.)	54.377.037,00
Melhoria da Infraestrutura, tecnológica, predial, comunicação e acessibilidade	16.218.390,00

Outras ações integradas / emendas	3.000.000,00
SUBTOTAL	106.453.094,00
Assistência Médica e Odontológica e Auxílios ao Servidor	11.109.270,00
Programa de Assistência à Saúde – PAS/UFMS	36.376.647,00
Benefícios - Auxílios natalidade, funeral, transporte, pré-escolar, capacitação	43.696.802,00
Benefícios e Pensões Indenizatórias	3.824.519,00
PASEP	5.196.622,00
SUBTOTAL	100.203.860,00
TOTAL CUSTEIO	206.656.954,00

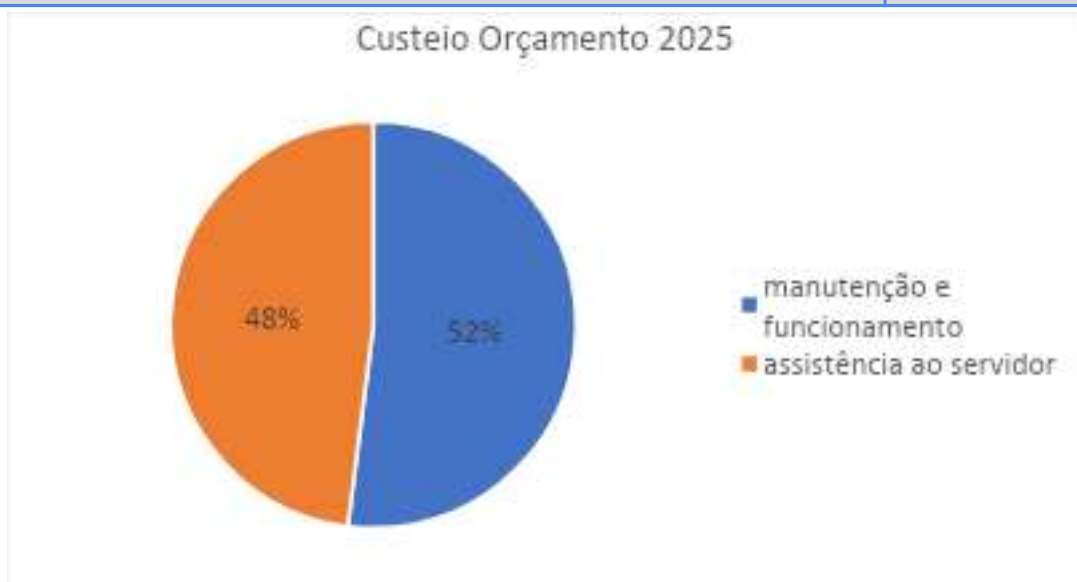


Figura 4: Orçamento para despesas com custeio.

6.2.3. Obras e equipamentos - investimento

O orçamento da UFMS previsto na LOA para o exercício de 2025 com obras e instalações e para a aquisição de materiais permanentes representa valor inferior a 1% do orçamento total.

Tabela 15: Recursos de Investimento

Investimento	Tesouro	Recursos próprios	Emendas individuais	Total
Reestruturação e modernização da infraestrutura da UFMS	2.004.000,00	2.784.420,00	1.400.000,00	6.092.082,00

Considerando os valores disponíveis para os recursos de investimento, descritos na Tabela 15, a UFMS tem buscado alternativas de financiamento para obras e aquisição de equipamentos, principalmente pela negociação de Emendas Parlamentares e pela descentralização de recursos por meio de TED.

Serão priorizados recursos para conclusão das obras em andamento:

- Complexo Multiuso no Câmpus de Paranaíba;
- Complexo Multiuso no Câmpus de Três Lagoas;
- Expansão do Prédio da Fábrica de Software da Faculdade de Computação;
- Aquisição de mobiliário para os novos prédios; e
- Obras de acessibilidade
- Computadores

6.2.4. Obras programadas para conclusão e entrega em 2025

No exercício de 2025 está programada a conclusão e entrega de obras que irá beneficiar a comunidade universitária, algumas das quais, iniciadas em anos anteriores:

- Centro de Convivência e Empreendedorismo Estudantil da UFMS - Etapa 1
- Faculdade de Computação
- Edifício Multiuso - Câmpus de Três Lagoas Unidade II - Bloco 9
- Edifício Multiuso - Câmpus de Paranaíba - CPAR
- Complexo Multiuso FAMEZ
- Complexo Multiuso FADIR
- Complexo poliesportivo - Câmpus de Três Lagoas
- Complexo poliesportivo - Câmpus de Aquidauana
- Complexo poliesportivo - Câmpus de Paranaíba
- Complexo poliesportivo - Câmpus de Chapadão do Sul
- Complexo poliesportivo - Câmpus de Coxim
- Complexo poliesportivo - Câmpus de Nova Andradina
- Complexo poliesportivo - Câmpus de Naviraí

- Complexo poliesportivo - Câmpus de Ponta Porã

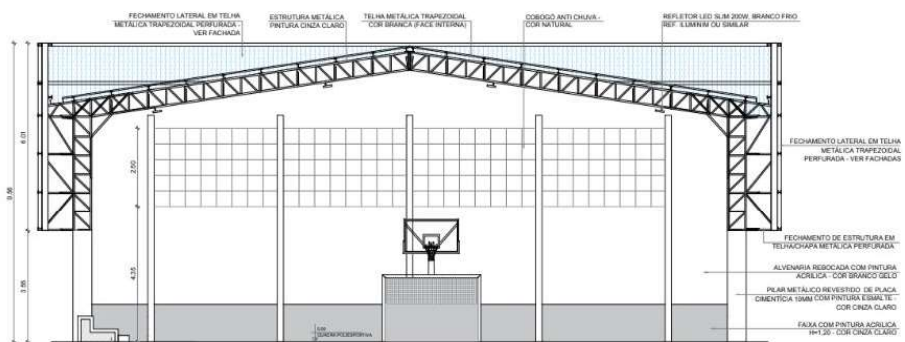


Figura 5: Fotos e projeto das obras programadas para conclusão e entrega em 2025 .

7. RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Os Recursos extraorçamentários são receitas não previstas no orçamento público aprovado pelo poder legislativo, especificamente na LOA, mas que podem ser utilizadas por órgãos e entidades governamentais. Eles não fazem parte do orçamento anual tradicional e geralmente vêm de fontes como: Convênios e Acordos – Recursos recebidos de parcerias com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais; Doações e Legados – Valores recebidos de empresas, organizações ou indivíduos sem necessidade de devolução; Emendas Parlamentares Extraorçamentárias – Recursos indicados por parlamentares, mas que não estavam no orçamento original.

a) Recursos origem TED - termos de execução descentralizadas

Anualmente, para além do orçamento aprovado em Lei, são liberados recursos para atender algumas despesas com ações voltadas para graduação e pós-graduação. Os Programas ou projetos específicos, como a Residência Médica e a Residência Multiprofissional, são atendidos, com aporte de recursos extraordinários, conforme descrito na Tabela 16, para o pagamento de Bolsas, descentralizados ao longo do ano pelo Ministério da Educação.

A descentralização também ocorre para o pagamento de Bolsa Preceptoria e para o Apoio aos Programas de Pós-graduação – PROAP. Para o exercício de 2025, espera-se ter a receita de valores similares liberados no exercício de 2024.

Tabela 16: Valores recebidos e empenhados em 2024 - créditos descentralizados

Programas	Valor 2024
Bolsa Residência Médica e Multiprofissional	16.085.744,51
Bolsa Preceptoria	506.850,00
Apoio aos programas de Pós-graduação - PROAP	1.091.664,00

Para o exercício de 2025, além dos valores de investimento programados na LOA, foram pactuados recursos que serão liberados por meio de TED – Termo de Descentralização, pelo programa de Aceleração do Crescimento – PAC para a conclusão das obras dos Complexos Multiuso da Faculdade de Direito e da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, e ainda as quadras poliesportivas nos Câmpus.

Tabela 17 - Obras com recursos oriundos do PAC

Obra	UAS	Valor a ser liberado em 2025
Complexo Multiuso etapa 2	FADIR	3.900.000,00
Complexo Multiuso etapa 2	FAMEZ	3.800.000,00
Complexo poliesportivo /etapa 1	CPAQ	500.000,00
Complexo poliesportivo /etapa 1	CPCS	800.000,00
Complexo poliesportivo /etapa 1	CPCX	800.000,00
Complexo poliesportivo /etapa 1	CPNA	500.000,00
Complexo poliesportivo /etapa 1	CPNV	500.000,00
Complexo poliesportivo /etapa 1	CPAR	500.000,00
Complexo poliesportivo /etapa 1	CPTL	500.000,00
Complexo poliesportivo /etapa 1	CPPP	500.000,00

b) Recursos origem Emendas

Outras ações que impactam as atividades finalísticas da Instituição são os recursos decorrentes das emendas individuais ou de bancada, destinadas à Instituição, sejam na LOA ou em ações ao longo do exercício.

Em relação a emenda de bancada, a UFMS tem programado receber R\$ 12.500.000,00, (doze milhões e quinhentos mil) que serão dedicados integralmente na rubrica investimento para fazer frente a desafios de infraestrutura e de equipamentos.

Com a alteração sobre a metodologia de liberação de emendas do governo federal, a emenda de bancada da UFMS será descentralizada pelo Governo do Estado de MS, de acordo com projeto específico estruturante.

8. GESTÃO E MONITORAMENTO

O Plano de Gestão Anual poderá ser alterado em função da perspectiva de alterações na LOA, e consequente confirmação de emendas, na liberação de recursos pelo Governo Federal, alterações de ambiente externo e interno e do realinhamento do PDI-PPI da UFMS 2025-2030.

Para maior transparência e acompanhamento dos indicadores e investimentos, será disponibilizado a cada Diretor de Unidade da Administração Central e Setorial o painel dos indicadores e as variáveis estratégicas da gestão para análise e tomada de decisões no portal <https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/>.

A avaliação e o monitoramento do PGA serão realizados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN e pela Diretoria de Avaliação Institucional - DIAVI, com o acompanhamento pelo Comitê de Gestão Institucional - CGI e dos Conselhos Superiores da Universidade.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Gestão Anual é um documento organizado para prever as ações a serem desenvolvidas e a respectiva estimativa de recursos orçamentários e cronograma de desembolso dos recursos financeiros necessários ao alcance das metas definidas para o exercício.

A liberação de novos recursos, seja por emenda, TED ou suplementação, pode implicar em revisão do Plano. Diante deste cenário e ocorrendo liberação de novos recursos orçamentários, será reavaliada a distribuição dos recursos, priorizando as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo e sustentabilidade.

A construção do PGA foi fundamentada no PLOA (Projeto de Lei), considerando a necessidade de sinalizar para a comunidade universitária os limites, ações e programas para o exercício de 2025, uma vez que o ano letivo foi iniciado no começo de março.

No dia 20 de março de 2025, a Comissão de Orçamento e, posteriormente, o Congresso Nacional, votaram pela aprovação do Orçamento para o exercício de 2025 introduzindo alterações na proposta original (PLOA), levando a revisão dos valores do Plano de Gestão Anual da UFMS.